

SEGURANÇA DO PACIENTE E QUALIDADE ASSISTENCIAL NA UTI: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA DE UMA RESIDENTE DE ENFERMAGEM

Segurança do Paciente; Enfermagem; Unidade de Terapia Intensiva

Introdução

A segurança do paciente constitui um dos pilares fundamentais da qualidade assistencial, especialmente em unidades de terapia intensiva (UTI), onde a complexidade dos cuidados e a gravidade clínica dos pacientes aumentam a probabilidade de eventos adversos. Nesse contexto, a atuação da equipe multiprofissional, associada à adoção de protocolos e práticas seguras, torna-se indispensável para a promoção de uma assistência qualificada. A relevância do tema está relacionada à necessidade de fortalecer a cultura de segurança e aprimorar continuamente os processos de trabalho no ambiente intensivo. Assim, o presente estudo teve como objetivo relatar a experiência vivenciada por uma residente de enfermagem acerca das práticas relacionadas à segurança do paciente e à qualidade assistencial desenvolvidas em uma UTI.

Métodos

Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência, elaborado a partir da vivência de uma residente de enfermagem durante sua atuação em uma UTI de um hospital de referência. As observações ocorreram durante as atividades assistenciais e educativas realizadas no período da residência, contemplando ações voltadas à prevenção de eventos adversos, ao monitoramento da assistência e à implementação dos protocolos de segurança do paciente.

Resultados / Discussão

Durante a experiência na UTI, foi possível identificar a aplicação das metas internacionais de segurança do paciente, incluindo a identificação correta do paciente, a comunicação efetiva entre os profissionais, a segurança na prescrição e administração de medicamentos, a prevenção de infecções relacionadas à assistência à saúde e a redução do risco de quedas e lesões por pressão. Destacou-se ainda a utilização de checklists, protocolos institucionais e indicadores assistenciais como ferramentas para o fortalecimento da qualidade do cuidado. A atuação do enfermeiro mostrou-se essencial na supervisão da equipe, no gerenciamento dos riscos e na educação permanente dos profissionais. Entretanto, também foram observados desafios relacionados à sobrecarga de trabalho, à alta demanda assistencial e à necessidade contínua de capacitação das equipes, fatores que podem impactar diretamente a segurança e a qualidade da assistência prestada.

Considerações Finais

A experiência vivenciada evidenciou que a segurança do paciente e a qualidade assistencial na UTI dependem da integração entre conhecimento técnico-científico, trabalho em equipe e compromisso institucional com a cultura de segurança. A residência em enfermagem contribui significativamente para o desenvolvimento de competências voltadas à identificação de riscos e à implementação de práticas seguras, fortalecendo a assistência humanizada e baseada em evidências no contexto da terapia intensiva.

Referência Bibliográfica

BARRETO, Rejane Santos et al. Concepções de segurança do paciente pelo prisma das representações sociais de enfermeiros intensivistas. *Investigación y Educación en Enfermería*, Medellín, v. 39, n. 2, e06, 2021. DOI: 10.17533/udea.iee.v39n2e06.